

CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE MORTES VIOLENTAS EM ALAGOAS – 2012/2014

Joane Marcelle de Oliveira e Silva (PIBIC-UNIT/FAPEAL), e-mail: joanemarcelle@hotmail.com;
Thayná Lobato Vieira (PROVIC-UNIT), e-mail: thaynalobato@hotmail.com;
Luiz Felipe (PIBIC-FAPEAL), e-mail: luizfelipeb099@gmail.com;
Verônica Teixeira Marques (Orientadora), e-mail: veronica_marques@set.edu.br.

Centro Universitário Tiradentes/Direito/Alagoas, AL.

7.09.04.00-6 – Políticas Públicas – 6.02.02.03-3 – Política e Planejamento Governamentais

RESUMO: O problema da violência faz parte dos noticiários e quanto mais cruel a prática delituosa perpetrada nas modalidades de lesões corporais seguidas de morte, dos homicídios e dos latrocínios, mais repercussão é produzida no imaginário popular. As falas de gestores reproduzem um discurso de conformação transferindo para a sociedade a culpa pela superlotação dos presídios e constantemente a questão da violência é mitigada entre causa e consequência num emaranhado que dificulta a adoção de qualquer política pública. Neste cenário, caracterizar as mortes violentas em Alagoas constitui-se como fonte capaz de permitir uma análise para melhor compreensão do aumento das taxas de homicídios no estado. Dessa forma, os objetivos da presente pesquisa consistem em analisar a caracterização das práticas de mortes violentas (delitos de homicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio) em Alagoas no período 2012/2014 para identificar o perfil do autor que praticou morte violenta; os tipos de vínculo do autor com a vítima; tempo de duração da prisão/pena, em relação ao crime dos indivíduos da amostra; locais onde os crimes foram cometidos e relacioná-los com dados de equipamentos do estado de prestação de serviços públicos, como escolas, creches, postos de saúde, praças e outros fatores que contribuem para o aumento das taxas de crimes de morte violenta no estado de Alagoas. Através de uma abordagem quanti-qualitativa o estudo se desenvolve através de uma verificação exploratória, de pesquisas bibliográficas e dados oficiais, bem como com o levantamento de dados secundários. No que diz respeito à análise qualitativa essa pretende correlacionar as causas e motivações dos crimes, utilizando-se das técnicas de investigação exploratória e de investigação analítica, pois além de valorar a quantidade busca-se indicar a qualidade desses fenômenos. Em sequência, tem se realizado uma triangulação dos métodos, técnicas para composição dos dados obtidos até o momento. Diante dos resultados preliminares, obtidos nos 6 primeiros meses iniciais da pesquisa, a partir dos dados fornecidos pela Delegacia Geral do Estado de Alagoas, verificou-se um total de 78 mortes violentas na capital alagoana. Sendo assim, foi possível identificar os bairros da cidade de Maceió onde mais ocorreram mortes violentas. Desses óbitos, percebeu-se a predominância de três bairros: Jacintinho, com 14 mortes, Benedito Bentes, com 6 mortes, e Farol, com 5 mortes. Vale expor, também, que 19 desse valor total, configuram como “null” o que significa, nos termos do órgão supracitado, sem identificação. Ainda no que tange ao sexo do autor do delito, informa que dos 78 casos, apenas 6 tem como agentes mulheres contra 72 homens.

Palavras-chave: homicídio; latrocínio; lesão corporal seguida de morte.

ABSTRACT: The problem of violence is part of the news and the more cruel the practice of crimes perpetrated in the form of personal injury followed by death, homicide and robbery, the more repercussion is produced in the popular imagination. The lines of managers reproduce a discourse of conformation transferring to society the guilt over overcrowding of prisons and constantly the question of violence is mitigated between cause and consequence in a tangle that hinders the adoption of any public policy. In this scenario, characterizing violent deaths in Alagoas constitutes a source capable of allowing an analysis to better understand the increase in homicide rates in the state. Thus, the objectives of the present research are to analyze the characterization of violent death practices (homicide offenses, bodily injury followed by death and robbery) in Alagoas in the period 2012/2014 to identify the profile of the perpetrator who

committed violent death; the types of attachment of the perpetrator to the victim; duration of imprisonment / sentence, in relation to the crime of the individuals in the sample; crimes committed and to link them with data from public service provision equipment, such as schools, crèches, health clinics, squares and other factors that contribute to the increase in violent death Alagoas. Through a quantitative-qualitative approach, the study is carried out through an exploratory verification, bibliographical research and official data, as well as the collection of secondary data. With regard to the qualitative analysis, it seeks to correlate the causes and motivations of the crimes, using the techniques of exploratory investigation and analytical investigation, since besides assessing the quantity, it is sought to indicate the quality of these phenomena. In sequence, a triangulation of the methods, techniques for composing the data obtained so far, has been performed. Based on the data provided by the Alagoas State Department, a total of 78 violent deaths were reported in the Alagoas state capital, according to preliminary results obtained in the first 6 months of the survey. Thus, it was possible to identify the neighborhoods of the city of Maceió where more violent deaths occurred. Of these deaths, we noticed the predominance of three neighborhoods: Jacintinho, with 14 deaths, Benedito Bentes, with 6 deaths, and Farol, with 5 deaths. It is also worth noting that 19 of this total value, constitute "null" which means, in terms of the aforementioned organ, without identification. Regarding the sex of the perpetrator, he reports that of the 78 cases, only 6 are women versus 72 men.

Keywords: murder; robbery; bodily injury followed by death.

Referências/references: